

Segunda

Deus criou o homem e a mulher.

Terça

Em **Efésios 5.23-25** a Bíblia nos mostra uma comparação do homem e da mulher que vai nos ajudar a entender melhor as características que vamos pensar hoje.

Leia o texto e ligue homem e mulher ao que são comparados:



- **IGREJA**

- **JESUS**

Ainda pensando no texto lido, ligue homem e mulher com as características abaixo que corresponde a cada um:

- **AUTORIDADE/ LIDERANÇA**

- **AJUDA/ AUXÍLIO**

AUTORIDADE/ LIDERANÇA

O que é? Ser responsável pelo bem-estar da família; ter o dever de tomar decisões sábias pela família; ter a responsabilidade de buscar ajuda de Deus; servir e amar sua família.

O que não é? Mandar nos outros buscando seus próprios interesses; subjugar sua família; não ouvir as opiniões e considerações do restante da família; agir com violência se a sua vontade não for feita; ser mais importante que os outros.

AJUDA/ AUXÍLIO

O que é? Ser a parceira na missão; completar a equipe criada por Deus; ser companheira; apoiar e incentivar; complementar.

O que não é? Estar em segundo plano; não poder dar sua opinião; obediência cega; ter seus sonhos, planos e vontades apagados.

Você tem na sua vida exemplos de

homens que usam sua liderança para servir e amar sua família, e que buscam a ajuda de Deus para cumprir essa tarefa de responsabilidade?

E você consegue enxergar em sua família, ou próximas a vocês, **mulheres** que complementam seus maridos? Que os incentivam e ajudam sem ficarem em segundo plano?

Já estudamos a maneira diferente como Deus criou o homem e a mulher e as diferentes características de cada um.

Antes da mulher ser criada, o homem já possuía relacionamento com Deus e com os animais, mas não havia um outro ser semelhante a ele. Havia no homem o desejo por alguém para ser o seu par. Como ele foi criado à imagem e semelhança de Deus, ele naturalmente desejava um relacionamento de amizade, de apoio, de amor. Sua realização seria alcançada no cumprimento de todo o plano divino, homem e mulher em um relacionamento onde eles se complementam e que promove o amor já vivenciado por Deus na trindade. O amor não é possível de ser vivido sem o outro.

Então Deus disse que não era bom que o homem estivesse só, por isso faria para ele alguém que o auxiliasse e lhe correspondesse.

Quando Deus leva a mulher ao homem, ele se alegra e diz “essa sim é osso dos meus ossos e carne da minha carne”, ou seja, agora ele tinha alguém que o correspondesse.

Diante de tudo isso que estamos aprendendo, podemos ver que esse relacionamento entre o homem e a mulher é um relacionamento onde eles se complementam, onde os dois tem o mesmo valor, a mesma importância diante de Deus, só são diferentes nas funções, naquilo que cada um faz, mas eles se complementam para revelar a beleza de Deus e a Sua vontade.

Uma forma de entendermos essa questão de que homem e mulher tem o mesmo “peso” (importância) diante de Deus é olhando pra uma gangorra.

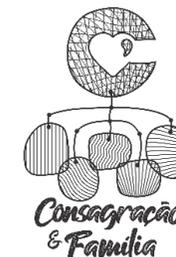
Pra você, qual delas representa o homem e a mulher da forma como Deus fez?



Quando os pesos (valor, importância) são diferentes, não cumprem o propósito. Por isso precisamos sempre lembrar que diante de Deus homem e mulher possuem o mesmo valor, com funções diferentes, mas eles se complementam.

Esse relacionamento precisa ser vivido de forma amigável e onde um busque o bem do outro e não um querendo ser melhor que o outro.

O relacionamento do homem e da mulher precisa ser um ambiente de amor, de cuidado, onde se ajudam mutuamente e juntos refletem a glória de Deus.



Quarta, Quinta e Sexta

Nosso MAPA para o restante da semana vai ser um pouco diferente, prático e divertido. Você pode usar os 3 dias para fazer com calma, ou pode preparar os materiais e fazer a montagem no dia que for melhor para a sua família!

Gostaríamos que a família estivesse toda junta nessa atividade pois assim será muito mais legal do que fazer sozinho!!

Até agora, olhamos com atenção para o nosso Deus Criador, olhamos para tudo o que Ele fez, e, com uma lupa, estudamos atentamente como ele criou o homem e a mulher diferentes. Todas essas características que lemos e estudamos, foram colocadas por Deus em Adão e Eva, a primeira família criada por Deus.

Nesses próximos dias, queremos que você olhe pra sua família, e para isso, vamos criar um MÓBILE.

Vai precisar de:

- Fotos, papéis, ou objetos diversos.
- Varetas, palitos grandes de madeira ou galhos finos.
- Barbante, fio de nylon ou alguma linha de sua preferência
- Tinta ou outros itens para decoração
- Tesoura
- Durex

Leiam juntos o texto nas páginas seguintes preparados pelo Pastor Tércio e sua esposa Martinha para entender melhor por que um móbile pode simbolizar uma família.

1

Pensem em quem forma a família de vocês. Pai, mãe (ou somente um deles se for o seu caso), padrasto, madrasta, avô, avó, irmãos etc. Pense na família mais próxima, aquela que vive semanalmente com vocês.

Escolham como querem representar cada integrante da família.

Podem ser usadas fotos, origamis, papéis com desenhos ou escritos, ou pequenos objetos.

Obs.: É importante que o peso dos diferentes objetos seja parecido para que o móbile fique equilibrado.

2

Com os itens que representam cada membro da família selecionados, você deve começar a fazer o móbile pela **vareta**. É essa estrutura que será responsável por deixar os itens suspensos e com efeito de móbile. Se você quiser fazer um móbile colorido, tem a opção de **pintar a vareta**, encapá-las com fita ou deixar na cor natural.

3

Agora que a vareta tem a aparência que você escolheu, você deve **cruzar duas, ou mais, varetas** (como mostra a foto) e uni-las com **fita adesiva ou uma amarração** dos próprios fios que você vai usar.



4

Corte o fio que você escolheu em quantidade e tamanho suficientes para colar ou amarrar os objetos escolhidos para cada integrante da família e deixe uma sobra para amarrar na vareta. Utilize fita adesiva para colar as fotos/ papéis no fio do móbile ou amarre os objetos com o fio para que fiquem pendurados.

Amarre a pontinha de cada fio nas varetas. Lembre de deixar os itens equilibrados em seu móbile.

5

Para finalizar, prenda um fio na junção das varetas e pendure em um lugar visível da casa.

6

Invista um tempo orando por cada pessoa da sua família representada nesse móbile. Orem uns pelos outros. Lembrem das características colocadas por Deus nos homens e nas mulheres e peçam ajuda a Deus para que cada um possa espelhar a imagem de Deus da forma como foram criados.

Mantenha o móbile montado e em um lugar visível.

Você terá a oportunidade de mostrar o seu móbile na célula no próximo domingo, e no mapa das próximas semanas voltaremos a olhar para a sua família representada no móbile.

Você pode ver um exemplo de montagem usando formas geométricas nesse vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=Ptebvi9UQXA&feature=youtu.be>

A Família como móbile



Eu acho incrível um móbile. Esse foi o primeiro objeto que eu e Martinha compramos, ainda noivos, há 23 anos. Sei lá, existe uma beleza singular, especialmente se são produzidos com peças diferentes umas das outras... Eles são perfeitos para representar **o que é uma família.**

Ao mesmo tempo que o conjunto todo reflete a família, cada peça individualmente revela a singularidade de seus membros: personalidade, beleza, dom, jeito, estilo, pensamento, vontade. A questão é que, por estarem conectadas uma à outra pela mesma base superior, **todo movimento individual acaba interferindo diretamente na estabilidade dos demais.**

Edith Schaeffer¹ usa a imagem do móbile no primeiro capítulo do seu livro “O que é uma família?”, e concordamos que esse objeto revela muito sobre nossas famílias e a dinâmica das mesmas. Interessante observar que a nossa tendência, especialmente daqueles cuja personalidade é mais controladora, é tentar assegurar os movimentos iguais a todos, simultâneos e sempre na mesma direção - o que é impossível. Por isso, com o passar do tempo, precisamos aprender a valorizar as diferenças, até porque, embora elas nos tragam desgastes, é exatamente nas nossas peculiaridades que consiste o mistério de ser família, pois cada pessoa reage

aos ventos da vida com movimentos diferentes, únicos, singulares, gerando estranheza mas, ao mesmo tempo, surpresa. A verdade é que cada peça de um móbile realiza a sua própria dança diante dos ventos fortes da vida. Assim somos nós. E, **se você parar para admirar bem, cada um vai revelar a sua própria beleza**, o que torna o mobile “família” não apenas interessante, mas admirável.

Hoje, infelizmente, testemunhamos uma sociedade imatura quanto à percepção do valor e importância das diferenças, da discussão, das decepções, de variados pontos de vista e da necessidade que temos do outro para percebermos melhor o mundo e assim tomarmos decisões mais sábias através do tempo. Parece mesmo que não sabemos mais como construir um lar, uma família saudável, pois estamos perdendo as referências dos fundamentos de uma casa inabalável e, assim, temos tentado construir paredes sobre a areia, esperando que elas se mantenham em pé. Porém, inúmeras são as famílias que mal começaram a levantar a primeira fileira de tijolos e logo foram arrastadas pelas chuvas e ventos que sopraram sobre ela. São decepções, frustrações, expectativas quebradas, incompatibilidade, traição, abandono, abuso e desprezo.

¹ Schaeffer, Edith. O que é uma família? Monergismo, Brasília, DF, 2019.

Talvez a grande fragilidade acerca das famílias do século XXI seja intelectual. **Não saber a razão e o propósito da família, aliado à falta de modelo saudável, nos tornou intelectual e emocionalmente instáveis, imaturos, inseguros e indecisos.** Nossos avós e bisavós sabiam o valor da família e lutaram para fazê-la dar certo. Eles atravessaram vales, subiram montanhas, abriram mão de si mesmos, se alegraram, choraram, doaram-se, renunciaram a sonhos, e ainda que outros possam até julgar que eles não deveriam ter “suportado” ou “batalhado” por nós, certamente a grande maioria deles, ao ver o fruto de toda dedicação na vida dos seus filhos e netos, pronunciavam a conhecida frase: “-Eu faria tudo de novo!” Ah, que saudades! Será que aquilo era o que representava verdadeiramente o amor? Muito mais do que emoção, tinha aliança, tinha palavra, tinha ação prática, escolha, decisão diária...

Todas as vezes que interpretamos família pela cosmovisão da cultura atual ou mesmo pela dolorosa história dos nossos pais, tendemos a remodelar esse conceito. A nossa visão vai

se tornando, quase que imperceptivelmente, cada vez mais obscura, com menos luz. Então, nos colocamos sob o risco de cegamente construirmos qualquer coisa, muito distante da família idealizada por Deus. E então, com o acúmulo de frustrações e infelicidade, tentamos nos livrar dessa responsabilidade, fazendo parte das estatísticas crescentes de divórcio.

A razão pela qual estudaremos essas 12 lições sobre família é porque desejamos como Igreja **apoiar e encorajar você a conhecer, a sonhar, a acreditar e a lutar pela sua família perdida, real ou sonhada.** Quer você seja solteiro, casado, divorciado ou viúvo, sua condição não pode alterar aquilo que foi sonhado e planejado por Deus na fundação do mundo: a Família. Tudo começou por ela e com ela terminará. Como uma grande família espiritual, convidamos você a estudar com coração e mente abertos e a compartilhar honestamente no seu grupo seus acertos e erros. Vamos juntos batalhar para que o mais precioso plano Divino seja restaurado e colocado no seu devido lugar nas nossas vidas.



*Com carinho,
Tercio, Martinha,
Lailah e Hadassa
(Família Evangelista)*